

### O IFAM E A RESPONSABILIDADE SOCIAL – O CASO DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DA ALDEIA INDÍGENA MOYRAY

**Paulo Alexandre de Oliveira Duarte**

**Oziane Romualdo de Souza**

**Arminda Maria Finisterra do Paço**

*Universidade da Beira Interior (Portugal)*

#### **Resumo:**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) é uma instituição de educação superior, básica e profissional. Com 15 campi, sendo 3 unidades na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, tem como ação de responsabilidade social a política de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Este trabalho visa dar a conhecer o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), descrever a política de Responsabilidade Social do IFAM, enquanto instituição pública e apresentar um dos projetos de cunho social criado pelo Programa de voluntariado do Instituto, materializado na implantação de uma biblioteca na Aldeia Indígena Moyray, que fica localizada na Zona Rural do Município de Autazes – Amazonas, pelo que o caso será desenvolvido em torno deste projeto.

#### **Abstract:**

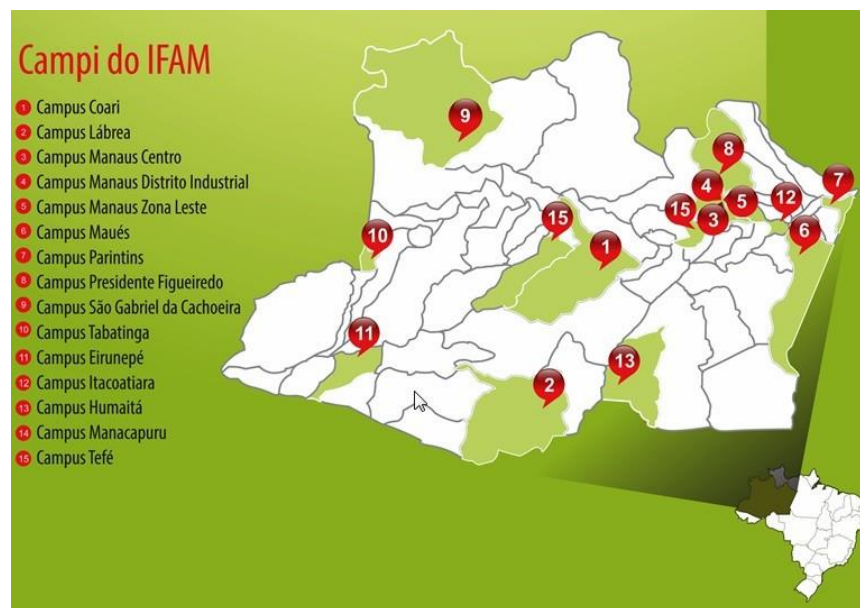
The Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM) is an institution of higher education, basic and professional. With 15 campuses, being 3 units in the city of Manaus, capital of the state of Amazonas, its social responsibility action is the policy of stimulating and supporting educational processes that lead to the generation of work and income, the emancipation of the citizen, from the perspective of development. local and regional socio-economic This paper aims to make known the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM), describe the policy of Social Responsibility of IFAM, as a public institution and present one of the social projects created by the Institute's Volunteer Program, materialized The implementation of a library in the Moyray Indigenous Village, which is located in the Rural Zone of Autazes - Amazonas, and the case will be developed around this project.

## 1. Introdução

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pelo Governo Federal constituiu uma ação de caráter revolucionário no Brasil, tendo como base a Rede Federal de Educação Tecnológica. Em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). O seu objetivo é proporcionar Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo a sociedade brasileira no geral e a amazonense no caso do IFAM.

Num processo que está em constante transformação, o IFAM já conta com 15 Campi, sendo três em Manaus (Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial e Manaus Zona Leste), e os restantes 12 localizados em Coari, Lábrea, Maués, Manacapuru, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Humaitá, Eirunepé, Itacoatiara e Tefé proporcionando assim um ensino profissional de qualidade em todas as regiões do Amazonas (Figura 1).

**Figura 1.** Rede federal de ensino no Estado do Amazonas



Fonte: [[http://www.ifam.edu.br/portal/images/file/mapa\\_ifam.jpg](http://www.ifam.edu.br/portal/images/file/mapa_ifam.jpg)], fecha 28/10/2019.

Além dessas Unidades Acadêmicas, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba. Os eixos tecnológicos que serão implantados são: Desenvolvimento Educacional e Social; Produção Alimentícia; Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Os Centros de Referência, conforme Portaria nº 1.291, são de criação autônoma dos Institutos Federais, para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica. As ações dos Centros de Referências são fomentadas a partir das políticas e recursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Entretanto, o estabelecimento dos Centros depende do apoio fundamental dos municípios, onde os mesmos são implantados.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas [IFAM], 2014, p. 33) o IFAM tem como missão “promover com excelência a educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” e como valores “Acessibilidade e inclusão social; Valorização das pessoas; Cidadania e justiça social; Ética e transparência; Excelência na gestão educacional; Gestão democrática participativa; Inovação e empreendedorismo; Respeito à diversidade; Responsabilidade socioambiental; Solidariedade”. Em conformidade com o Art. 6º da Lei Nº 11.892, de 29/12/2008, o IFAM possui finalidades e características, dentre as quais o de “orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificando com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal”. Neste âmbito podem destacar-se as atividades da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

A PROEX é o órgão superior da Reitoria que planea, fomenta, coordena e supervisiona as estratégias, diretrizes e as políticas de extensão, inovação e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, visando à socialização do saber e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. A Extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando ações transformadoras entre o Instituto e a sociedade e tem como objetivos a integração de práticas de mediação entre o ensino e a pesquisa; promover a relação teórico-prática, constituindo-se em um processo de interação entre a pesquisa e a realidade social; colaborar na transformação da sociedade, por intermédio de formas diretas de atuação; e estabelecer mecanismos que viabilizem a relação interinstitucional (IFAM, 2014, pp.87-88).

As atividades de extensão poderão ocorrer na forma de serviços, programas, projetos, atividades culturais, consultorias, cursos, formações, assessorias, transferência de tecnologias, estágios e empregos, visitas técnicas e gerenciais, acompanhamento de alumni, produção e publicação científica ou acadêmica, entre outras ações similares, visando à integração do IFAM com os diversos segmentos da sociedade.

A PROEX desenvolve várias atividades, além do Programa de Voluntariado. Neste âmbito destacam-se os mais conhecidos e contínuos:

*Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX):* Este tem por objetivo viabilizar a participação de alunos regulares dos cursos oferecidos pelo IFAM no processo de interação com a sociedade, através de atividades de Extensão que contribuam para sua formação profissional e para o exercício da cidadania. O Programa teve a sua primeira edição em 2010 e foi institucionalizado através da Resolução N.º 16 - CONSUP/IFAM, de 23 de março de 2015. Os recursos financeiros destinados aos projetos para pagamento das bolsas aos alunos e Auxílio Financeiro ao Pesquisador procedem do orçamento do IFAM e objetivam beneficiar estudantes tanto do nível superior quanto do nível técnico. Os projetos de extensão contam com um pequeno auxílio ao pesquisador, para custeio de despesas e são desenvolvidos de acordo com o programa institucional de incentivo à extensão, priorizando as seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Tecnologia, Produção e Trabalho. Dando oportunidade de participar num projeto de extensão faz com que os estudantes possam vivenciar momentos de aplicação dos conhecimentos adquiridos no seu curso e assim contribuir para a sociedade, além da sua formação acadêmico-profissional.

*Programa Institucional de Apoio a Eventos (PAEVE):* O PAEVE foi criado em 2015 e tem por objetivo apoiar a realização de Eventos de Extensão nos campi, envolvendo a sua comunidade interna e externa, com vistas à divulgação da produção extensionista do IFAM e à socialização de saberes entre os partícipes, contribuindo para o fortalecimento da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, através da concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador, beneficiando as propostas selecionadas.

Este programa que em pormenor impulsionar a realização de ações de extensão, na modalidade “EVENTO”, tais como: apresentação e/ou exibição pública, livre ou para um público específico, do conhecimento ou produto cultural, artístico, desportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

*Núcleo de Formação Humana e Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura, Portos e Navegação (NUPA):* Este foi criado através do Termo de Cooperação Técnica n.º 002/2006, firmado entre o MEC/ SETEC e a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR. Com sede no Instituto Federal do Amazonas, tem por objetivo auxiliar o Ministério da Educação MEC/SETEC e o Ministério da Pesca e Aquicultura na condução e gestão da Política para a Formação Humana na Área da Pesca Continental e Aquicultura Familiar.

*Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE):* O NAPNE foi criado a partir do Programa TEC NEP. O programa TEC NEP resulta de uma ação coordenada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) que visa a inserção das Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNE – (deficientes, superdotados/altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) em cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em parceria com os sistemas estaduais e municipais de ensino. No IFAM, este foi criado em 2001, com o objetivo de oferecer oportunidade de formação profissional a pessoas com deficiência, mas com um diferencial, que é a inserção dessas pessoas no mundo do trabalho. Desde aí vem atuando com vários projetos/atividades voltados para a capacitação e inclusão, preparando-as para sua inserção no mundo do

trabalho. Além disso, ainda tem a responsabilidade de promover a criação, na instituição, da cultura da "educação para a convivência" e aceitação da diversidade, além de sugerir adaptações para acessibilidade, visando às melhorias na estrutura física da instituição.

*Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC):* é um conjunto de ações que visam ampliar a oferta de vagas na Educação Profissional brasileira, melhorando as condições de inserção no mundo do trabalho. Foi sancionado pela Presidente Dilma Rousseff com o objetivo de criar 8 milhões de vagas em cursos técnicos e em qualificação profissional na modalidade de formação inicial e continuada (FIC). Este programa é oferecido pelo IFAM desde 2012 e atua na promoção de diversos cursos técnicos e de FIC, nos campi de Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Coari, Maués, Lábrea, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga. Ao longo dos três anos do Programa, já foram capacitados 6.214 trabalhadores em cursos FIC e 1.221 estudantes em Cursos Técnicos.

*Programa Mulheres Mil:* é um programa com foco no gênero que tem como objetivo capacitar mulheres em vulnerabilidade social, proporcionando-lhes a oportunidade de qualificação profissional e educação continuada para a melhoria de sua qualidade de vida e de sua família, de geração de emprego e renda, além de oferecer as bases de uma política social de inclusão e gênero. Teve início em 2006, no antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), quando o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), em parceria com o Canadá, implantou 13 experiências piloto nos Institutos Federais do Norte e do Nordeste. Devido ao seu notório sucesso, foi expandido para as outras regiões do Brasil. O IFAM apresentou seu projeto piloto em 2007, oferecendo cursos de formação profissional de Camareira. Atualmente está presente em 7 campi, com diferentes focos de qualificação profissional, visando atender à demanda local. A partir de 2014, por determinação da Presidência da República/MEC/SETEC, o Programa Mulheres Mil passa a integrar o PRONATEC, ganhando abrangência nacional.

*Programa de Inclusão Digital:* Em 2003, a preocupação com a exclusão digital de milhares de brasileiros fez com que o Governo Federal, por meio de uma parceria entre MEC, Banco do Brasil, Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, apoiasse a implantação de Telecentros de Inclusão Digital e Negócios, também conhecidos como Telecentros Comunitários cujo objetivo é promover a inclusão digital e social das pessoas em vulnerabilidade social através da apropriação das ferramentas tecnológicas da informática e de bases conceituais para a consciência cidadã. O primeiro Telecentro do IFAM foi implantado em 2003, no Campus Manaus Centro, em parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Através desse projeto, o IFAM qualifica, em média, 400 pessoas da comunidade anualmente.

De seguida, no desenvolvimento do caso, será descrita a política de Responsabilidade Social do IFAM, sendo analisado com detalhe o Programa de voluntariado do Instituto, materializado na implantação de uma biblioteca.

## **2. Desenvolvimento do caso**

### *2.1. Responsabilidade Social do IFAM*

A responsabilidade social do IFAM está vinculada à sua condição de agente público da educação, associada ao corpo discente, legítimo e fundamental destinatário de sua missão educativa, à exigência de responder pelas habilidades que desenvolve e pratica, orientados pelos valores da atenção respeitosa à dignidade humana daqueles que esperam e dependem dos serviços que são ofertados, da solidariedade, do comprometimento e da justiça frente aos nossos alunos e aos desafios próprios do ambiente sociocultural e político-económico no qual estamos inseridos.

No tocante à inclusão social, deve-se considerar o que diz Martins (1997), ao abordar a negação desse princípio norteador das ações institucionais. Esse sociólogo, tratando da existência da exclusão social no Brasil, afirma que na sociedade brasileira, efetivamente, não pode ter havido exclusão social, e sim um tipo de "inclusão precária, instável e marginal", pois para alguém ser excluído pressupõe-se que esteja numa condição de incluído, o que no Brasil, esta condição, em geral, não se deu, de fato (Martins, 1997, p. 20). Frente a essa percepção, no caso do IFAM, que ao se balizar pelo princípio humanitário da inclusão social, permanece com seu foco, primeiramente, nos não-incluídos, e num momento seguinte, naqueles que foram e continuam excluídos dos serviços públicos que devem ser ofertados, institucionalmente. Nessa

perspetiva, os servidores do IFAM deverão ser motivados e mobilizados para contribuírem com a formação discente, sendo estes orientados para o compromisso responsável e solidário frente às demandas sociais que exigem soluções concretas de garantia de cidadania para todos, atuando como agentes de transformação da sociedade, fazendo uso dos conhecimentos adquiridos nas unidades de ensino para enfrentamento permanente dos desafios presentes no contexto social, político, económico e cultural da comunidade onde estão inseridos.

#### *Programa de Voluntariado*

O Programa de Voluntariado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas viabiliza a realização de ações voluntárias, que possibilitam trocas de experiências e conhecimentos, contribuindo com a formação de valores, com a participação social e com o exercício da cidadania que se traduz numa relação de solidariedade e de participação cívica individual e comunitária exercida de forma livre, responsável e organizada, tendo em vista a solução dos problemas que afetam alguns grupos sociais ou, mesmo, a sociedade em geral, conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

Nesse cenário, o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas, consciente da sua responsabilidade social na promoção do bem comum e de uma maior justiça social, tem dado incentivo e apoio à realização de projetos voltados para o voluntariado e a solidariedade.

#### *Biblioteca Comunitária da Aldeia Indígena Moyray*

A Biblioteca Comunitária da Aldeia Indígena Moyray surgiu através de um projeto de extensão, desenvolvido como parte do Programa de Voluntariado do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), e que foi implementado por um conjunto de ações no período de agosto a dezembro de 2016. Este contou com a participação de voluntários, entre eles discentes e servidores do IFAM, além dos próprios comunitários da aldeia. A participação da comunidade tinha como objetivo realizar uma ação social, mas ao mesmo tempo contribuir para formação cultural dos envolvidos.

A Comunidade Indígena Moyray, localizada no Km 97 da Rodovia AM-254, na Zona Rural do Município de Autazes, foi escolhida em função do IFAM já ter oferecido cursos de qualificação profissional nesta comunidade e conhecer parcialmente a realidade local.

Antes da implantação da Biblioteca Comunitária, os indígenas estudantes dessa comunidade tinham acesso apenas aos livros didáticos fornecidos pelas escolas, visto que a biblioteca pública mais próxima fica a 30 km de distância, no Município de Autazes, além da conexão com a internet na comunidade ser limitada e precária.

De acordo com Oliveira e Freitas (2017) “apesar da Biblioteca Municipal de Autazes existir é importante ressaltar as dificuldades de deslocamento que existem na região amazônica, o que impossibilita o acesso frequente dos comunitários a tais espaços”, destacando ainda que foi baseado nessa realidade que surgiu a proposta do projeto, e sua execução foi de relevância social ao atravessar as barreiras culturais, levando meios de difusão informacional, fazendo com que diminuísse o distanciamento cultural, e ao mesmo tempo respeitar e manter as culturas tradicionais e preservação do conhecimento local.

O projeto foi uma porta aberta para o desenvolvimento de outros projetos junto à comunidade. Em dezembro de 2016 foi firmada uma parceria entre IFAM e a comunidade visando o desenvolvimento de um curso técnico na área de agroecologia dentro da própria aldeia, o que representa um ganho significativo para comunidade.

Atualmente, seis comunidades são beneficiadas pela Biblioteca Comunitária da Aldeia Moyray. A biblioteca tem sido um local aberto para que a troca de experiência entre os comunitários ocorra. Um local onde a cultura daquele povo encontre um lugar de preservação e estímulo, para além de ser uma fonte de conhecimento e estímulos para desenvolver novos hábitos como o da leitura, da escrita e do senso crítico.

### **3. Perguntas para discussão**

#### **Pergunta 1.** *Qual o posicionamento da PROEX e do IFAM em relação à Responsabilidade Social?*

A preocupação com a dimensão social está entre os compromissos que integram tanto a missão, valores e finalidades do IFAM e das atividades realizadas pela PROEX. Este comportamento não se limita ao

cumprimento de todas as imposições legais, mas implica ir mais além dessas obrigações sendo, portanto, um comportamento voluntário.

De acordo com Rosetto (2011), a Universidade enquanto instituição social, que tem como função a produção e disseminação do conhecimento e a formação do cidadão, deve tornar-se responsável por sua contribuição para desenvolver a capacidade crítico-reflexiva dos educandos, exercitando-os a compreender o seu papel na sociedade como agentes de mudança. Segundo Oshiro (2000), “o cidadão deve saber pensar, ultrapassar a mera expressão de seus interesses particulares, concordar com um ponto de vista universal, encarar os problemas considerando o interesse da comunidade em seu conjunto”. Além disso, o autor coloca a importância da percepção do quanto é necessário caminhar junto com outras pessoas para ajudar na construção de uma sociedade com bases assentes na cidadania.

Para Gasca-Pliego e Olvera-Garcia (2011), a função prioritária da universidade é instituir a responsabilidade social da ciência por meio de uma gestão social do conhecimento para todos os atores sociais, promovendo assim a construção de uma cidadania informada, responsável e participativa, e que, principalmente, se posicione ante a injustiça, a insustentabilidade, a violência e a corrupção. Segundo os autores, a responsabilidade social questiona a racionalidade econômica, o individualismo exacerbado, incentivando valores de solidariedade, cooperação, igualdade e respeito mútuo. Destacam a importância da educação voltada para a cidadania mundial, incluindo a educação para o desenvolvimento sustentável, a educação para a paz, para os direitos humanos, para a prevenção de conflitos e a educação intercultural, como novas dimensões da cidadania global.

A PROEX possibilita uma formação de profissional cidadão na medida em que relaciona a universidade com suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população. Por meio dessa interligação, é possível visualizar um espaço junto à sociedade de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. Assim, tem-se hoje, como princípio, que para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar (FORPROEX, 2012).

Verifica-se que a Responsabilidade Social nas instituições públicas de ensino deve acontecer nos quatro pilares: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Dessa forma, os processos de gestão devem ser transparentes, democráticos e éticos para a comunidade interna e externa à instituição. O Ensino e a Pesquisa também devem estar baseados em princípios éticos e preocupados com a qualidade da formação oferecida pela instituição. Por último, a Extensão tem o papel de criar a ponte entre o conhecimento concentrado na instituição e a comunidade externa, oportunizando melhorias sociais e econômicas às comunidades adjacentes.

**Pergunta 2.** *De que forma as atividades desenvolvidas durante a execução dos projetos e programas no âmbito da Responsabilidade Social afetam a notoriedade da PROEX-IFAM perante sua comunidade interna e externa?*

De acordo com Zenone (2006), o conceito que a Responsabilidade Social assume na atualidade, faz com que ela seja interpretada e praticada como um compromisso ético da empresa em suas ações e relações com o público interno (beneficiários internos como discentes, funcionários, voluntários, colaboradores) e externo (beneficiários externos como fornecedores, clientes, sociedade).

Melo Neto e Froes (2001) afirmam que a empresa tem ganhos ao nível interno e externo com a Responsabilidade Social, à medida que:

- Cria motivação entre os funcionários, aumenta a produtividade e a qualidade no trabalho.
- Desenvolve o potencial e os talentos de seus funcionários, propiciando cada vez mais inovações dentro da organização.
- Externamente, melhora o relacionamento com seus stakeholders (partes interessadas no progresso da empresa), ganhando retorno institucional e da imagem.
- Há mais credibilidade e confiança dos clientes e consumidores, o que reflete em melhorias na prestação do serviço.
- Proporciona o desenvolvimento sustentável do local em que atua e maior capacitação profissional da - mão-de-obra local ao inserir-se e ao agir na comunidade.

- Promove a cidadania e o desenvolvimento social.

Para Matiz (2013), o cidadão necessita estar disposto a ter uma atitude aberta ao reconhecimento crítico do meio envolvente e ter inclinação emotiva para atuar com solidariedade com outros cidadãos, comprometendo-se em ações construtivas e não violentas, organizadas coletivamente.

No que tange ao IFAM ser uma instituição de educação, Silva (2014) alega que os objetivos da formação ética e cidadã voltam-se à promoção do estudante como autor de sua aprendizagem e corresponsável de sua formação integral e à promoção de formação baseada no desenvolvimento integral de competências e baseada em valores. Esses valores contemplam liberdade, verdade, justiça, bem comum, solidariedade e desenvolvimento sustentável. A formação ética e cidadã implica conhecer temas sociais e ambientais, responder às exigências de modernização e democratização social, económica e política.

Para Villar (2009), a aprendizagem na prática dos projetos sociais é necessária para a qualidade educativa na formação ética dos alunos. Isso porque:

- Trabalha na realidade social com pessoas e problemas sociais concretos.
- Exige muito dos alunos na aprendizagem de como se deve relacionar com pessoas que têm necessidades e problemas.
- Os alunos têm relação de afetividade, autoestima, habilidades interpessoais e pessoais, valores concretizados, cruzados, questionados por todos os participantes. Tudo isso está em jogo para alcançar a aprendizagem.

**Pergunta 3.** *Quais as estratégias de comunicação de marketing estabelecidas pela PROEX para a execução e divulgação de suas atividades?*

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) utiliza editais para divulgar e selecionar projetos. Estes são publicados no seu Website: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/extensao/proex/proex>. Quanto a divulgação dos resultados de suas atividades e dos projetos que foram selecionados via edital, há a Revista Nexus.

A Revista Nexus – Revista de Extensão do IFAM é o jornal técnico-científico da PROEX e tem como objetivo promover o registo, a publicação e disseminação da produção académica relacionada à Extensão do IFAM e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. O formato de sua publicação é em papel e digital, com periodicidade semestral. Na versão a revista pode ser acedida no Link: <http://www.ifam.edu.br/nexus/>. E abrange as seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia & Produção e Trabalho.

#### 4. Conclusões

A importância da Responsabilidade Social é necessária devido aos aspetos legais e éticos, na medida em que as instituições devem dar retorno à sociedade sobre seus gastos públicos. A responsabilidade das instituições públicas federais de ensino dá-se em quatro dimensões principais: na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Neste estudo foi possível conhecer o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), entender sobre a sua Responsabilidade social, que se faz presente na sua missão, valores e finalidades. Apresentou-se ainda, um dos projetos de cunho social, do Programa de Voluntariado da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que implementou a Biblioteca Comunitária em 2016, na Aldeia Indígena Moyray, localizada na zona rural do Município de Iranduba-Amazonas.

Esse projeto contribuiu para o desenvolvimento de outros de cunho social e de participação de voluntários junto à comunidade. Em dezembro de 2016 foi firmada uma parceria entre IFAM e a comunidade, e o instituto está desenvolvendo um curso técnico na área de agroecologia dentro da própria aldeia, o que representa um ganho significativo para comunidade, pois serão ações integradas, unindo a preservação e conservação de recursos naturais à sustentabilidade social e económica dos sistemas produtivos.

#### Bibliografia

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (2012). Política nacional de extensão universitária. Manaus: FORPROEX. Acedido em 30 de outubro de 2019. Recuperado de

- [<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>].
- Gasca-Pliego, E., & Olvera-García, J. C. (2011). Construir ciudadanía desde las universidades, responsabilidad social universitaria y desafíos ante el siglo XXI. *Convergencia*, 18(56), 37-58. Acedido em 30 de outubro de 2019. Recuperado de [[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1405-14352011000200002&lng=es&tlng=es](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-14352011000200002&lng=es&tlng=es)].
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (2019). *História do IFAM*. Manaus: Autor. Acedido em em 29 de outubro de 2019. Recuperado de [<http://www2.ifam.edu.br/instituicao/historia-do-ifam>].
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (2019). Pró-Reitoria de Extensão. Acedido em 29 de outubro de 2019. Recuperado de [<http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/extensao>].
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (2014). *PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018*. Acedido em 29 de outubro de 2019. Recuperado de [[http://200.129.168.182:4030/attachments/download/20232/RELATORIO%20DE%20GESTAO%20O%20EXERCICIO%20DE%202017\\_versao%20final\\_28032018.pdf](http://200.129.168.182:4030/attachments/download/20232/RELATORIO%20DE%20GESTAO%20O%20EXERCICIO%20DE%202017_versao%20final_28032018.pdf)].
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Acedido em 29 de outubro de 2019. Recuperado de [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)].
- Lei n. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. Acedido em 29 de outubro de 2019. Recuperado de [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19608.htm)].
- Martins, J.S. (1997). *Exclusão social e a nova desigualdade* (2a ed.). São Paulo: Paulus.
- Matiz, A.Y.M. (2010). Ciudadanía, un modelo para la formación en responsabilidad social de los estudiantes. *Prospectiva*, 15, 105-133. Acedido em 30 de outubro de 2019. Recuperado de [<http://bibliotecadigital.univalle.edu.co/bitstream/10893/6301/4/Prospectiva%2015%2C%202010-105-133%20Un%20modelo%20de%20formaci%C3%B3n.pdf>].
- Oliveira, N.B., & Freitas, A.Z.S. (2017). Implantação da Biblioteca Comunitária da aldeia indígena Moyray. *Revista Nexus*, 3(1), 11-22. Acedido em 29 de outubro de 2019. Recuperado de [[http://200.129.168.183/ojs\\_proex/index.php/Nexus/article/download/199/98](http://200.129.168.183/ojs_proex/index.php/Nexus/article/download/199/98)].
- Oshiro, S. (2000). *Os desafios éticos de uma universidade particular no oeste brasileiro, diante do novo cenário: nova legislação oficial vigente para as universidades comunitárias* (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Campo Grande, MS, Brasil. Acedido em 30 de outubro de 2019. Recuperado de [<http://hdl.handle.net/10183/2881>]. 105 pp.
- Rosetto, M.R.C.A (2011). *Instituições de ensino superior e responsabilidade social: um estudo sobre as representações de lideranças da educação superior brasileira* (Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC, São Paulo, SP, Brasil. Acedido em: 30 de outubro de 2019. Recuperado de [<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/9561>]. 342 pp.
- Silva, I. A. (2014). *Educação socialmente responsável: expressões no ensino de graduação em universidade comunitária* (Tese de doutorado). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC, Porto Alegre, RS, Brasil. Acedido em 30 de outubro de 2019. Recuperado de [<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3786>]. 273.
- Villar, J. (2009). Responsabilidad social universitaria: nuevos paradigmas para una educación liberadora y humanizadora de las personas y las sociedades. *Responsabilidade Social*, 4(4), 27-37. Acedido em 30 de outubro de 2019. Recuperado de [<https://www.unrc.edu.ar/unrc/psc/pdfs/biblio/2.%20Javier%20Villar.pdf>].
- Zenone, L. C. (2006). *Marketing social*. São Paulo: Thomson Learning.